OI, MUITO PRAZER SENHORITA!
OLÁ, SOU A MORTE!

O medo mata. O fracasso é só um pequeno detalhe do desespero, das atividades do trabalho que nunca dão certo. O medo mata e faz crescer. Mata de rir ao ver você cair na calçada imunda com o tiro que atravessou seu pulmão esquerdo. O sangue jorra, dispara e depois pára. Longos momentos de dor no peito e videotape.

Anestesia geral, seu corpo está repleto de droga. Ela está a caminho. Nós a trazemos dentro do peito, antes mesmo de nascermos. Desenvolvendo-se lentamente, assim como embriões de alienígenas dos filmes de ficção. Beba a sua dose de surrealismo diário.

Ela nasce, cresce, desenvolve-se e depois morre. Sempre dentro de você. Talvez os ouvidos humanos não possam ouvir, mas sua música é feita sobre medida também para os surdos, Ela atinge a alma em cheio. Não importa para onde você vai agora se chegou a hora. Invadindo a casa, arrombando a porta. Não importam quais sejam seus planos para o futuro, daqui por diante é outro rumo.

Uma repetição de tudo aquilo que já disse. Uma nova revisão, um novo alerta mais detalhado. Palavras cansadas de serem usadas, mas felizes por ainda estarem vivas. Cuidado com a extinção. Antigos monstros, novo acordo ortográfico de língua portuguesa. Espero que isso ajude na pobreza, na escrita do mendigo em processo de transição. Afinal, é preciso saber se comunicar com Ela. Espero que estejam tão engajados com os necessitados como foram para agilizar a mudança de comportamento.

Dias de espera na poltrona do hospital. Nos últimos dias o ambulatório estava lotado. Aumento da população, aumento de poluição, nunca vi essa garota sorri tanto. Um alto crescimento na taxa de mortos. Seja infantil, casual, natural, terrorista, pelo...a morte sempre esteve aqui. Não se esqueça que o assassino está dentro de você.

Os anos passam, a feição já não é a mesma. Parece ser normal até que aconteça perto de você. Dentro da família, dentro de casa. Nada é tão solitário e deprimente como uma lágrima no escuro. Você em cima do palco com as luzes apagadas. Você é a grande atração da noite. A rua inteira parou para ver seu teatro de mentiras. O que eles não sabiam é que os atos eram de verdade. Vomitando sem parar. Em seguida veio o sangue. Suspiros, gritos, sirenes. Repentinamente as cortinas se fecham. Fim do espetáculo.

Depois daquele dia vidas nunca mais serão as mesmas. Com ou sem vocês, amores não serão amados tão cedo. Se eu dissesse uma parte do que eu soube você não conseguiria dormir mais. Passaria madrugadas inteiras acordada, olhando amedrontada pela janela agarrada ao sofá, andando para lá e para cá, esperando o Sol voltar. Buscando no fundo do seus neurônios algum método inovador infalível, capaz de acabar de uma vez por toda com o motivo da sua insônia.

A vida é um jogo sem saída. Não sabemos como será seu intervalo, mas o início e, principalmente, o fim são certos. Podem-se passar anos e anos adormecidos. Mas um dia você irá acordar e o seu despertar pode ser mais cruel do que uma guerra. Faça uma festa com tudo que tem direito, vamos celebrar a única certeza que tomos temos, independente de cor, crença ou classe social.

A última música do último CD. A última linha da última página do último livro. Canções tão familiares que não me deixam esquecer. Memórias que jamais serão apagadas. Vamos pular e comemorar nossa derrota. Por mais vitórias que você possua. O ser humano sonha em voar e em ser imortal. O vôo é facilmente disfarçado pelos aviões e helicópteros. Supri a ausência de asas. Mas a imortalidade nunca conseguiu ser obtida de um modo concreto e verídico. Por favor, sem historinhas fantasiosas ou contadas a milhares de anos atrás. Estou falando de imortalidade humana, imortalidade completa em mente, alma e corpo.

A ciência precisa de provas precisas que não permitam qualquer tipo de desvio. Mesmo aqueles que dizem sobreviver pela fé, em seu intimo, existe a dúvida, o questionamento, o medo e a morte. Até mesmo o mais imortal um dia morreu e sentiu dor. Sofreu e sangrou. A morte é um presente de Deus, um convite surpresa, um ingresso para as portas dimensionais. A morte é a chave e o segredo da vida. O mistério do universo.

Sentado em cima da mesa, olhando fixamente para a janela. O jantar vai esfriar. Arrepio na espinha, Ela não estava mais lá como na noite passada. Porém, agora a casa estava vazia. Ainda mais vazia em seu interior pessoal. São 2:17 da manhã e um coração acabou de ter um pesadelo. O que seria do cérebro sem o coração?

Ela tinha me visitado duas vezes nessa semana, mas o sonho acabou. A falta de concretismo é resultado do excesso do abstrato. O subjetivo adquire uma feição surreal que me faz imaginar a noite inteira. Se ao menos pudesse controlar minhas emoções. Voando para bem longe daqui, fuga feita através da janela. Foi uma longa noite, mas hoje parece pior.

Sem boas perspectivas para o futuro. O amanhã parece sempre mais assombroso do que na noite passada. Alguém me disse para não sofrer antes do tempo ao longo da jornada. È fácil dizer, escutando pode até parecer. Difícil é acreditar nas promessas de quem não está envolvido nos problemas.

Problemas, todos têm problemas. Problemas, tudo que eu quero esquecer. Ela não pára de reclamar coisas sem sentido no meu ouvido, tentando me convencer a pular. Ela não sabe a hora exata da reação, do ápice e depois do ponto de ruptura. Ela não vê que acaba comigo.

Trabalhando o dia inteiro em busca de uns trocados. Meus amigos sabem que não é assim que pretendo levar minha vida. Todos os dias penso que é só questão de tempo, penso para ter esperança e me convencer de que o amanhã não vai ser tão ruim assim.

Sacrifícios são necessários, mas eu não luto por uma nação, apenas por ideologias. Jogando bola numa tarde de segunda, logo após uma chuva de verão nas férias, no quintal, na garagem. Ela foi mais fundo do que, provavelmente, gostaria de ir. Caindo em recordações de um doce passado. O amargo não é tão suicida assim. Acho que nunca vou entender. Dando as mãos para dar uma volta por ai. Não preciso dizer mais nada.

Essa não, o alternativo virando moda. Eu odeio a moda, ela mata seu jeito de ser você. Garotos que se sentem os intelectuais na frente da escola, querendo fazer uma pose anti eles mesmos. Ela veio correndo até mim trazendo a cura, mas o antídoto chegou tarde. O cinema quer que você acredite em finais felizes e cômicos. Dramáticos e românticos, mas na maioria dos casos não é assim e no fim das contas você será traída, pelos outros ou por você mesma.

Eu só desejo um pouco de silêncio em respeito aos que cansaram de observar. A espera pode te deixar faminto, ela pode chegar a qualquer momento. Não somos tão livres assim, não tanto quanto eu imaginava. Isso faz com que eu me sinta angustiado. Não podemos ir para onde desejamos, não podemos ir para o espaço com as próprias pernas. Ainda não sei voar fisicamente e me sinto preso ao meu próprio lar. Vontade de se jogar pela janela e aprender por alguns segundos.

Cobrança em cima de crianças que mal sabem discernir o que é bom ou ruim para elas. Esperam gênios, um novo Einstein e se esquecem da individualidade de caráter, mesmo num mundo capitalismo que prega individualidade. Não há nexo, não há lógica, não tem sentido. Os pais exigem novos talentos. Exigem filhos perfeitos, que fiquem sempre em casa e seja um orgulho para a família e para o mundo. Filhos formados em Medicina, Engenharia, talvez Direito. Não acredito que isso ainda exista.

A Morte está no despertar do paladar, nas sensações mais inusitadas. O estranho é não ser natural, como as velas e as flores. Queimado ou soterrado. Somos todos inocentes até que provem o contrário. Ela cometeu o primeiro dos pecados. Acabo de completar meu sétimo. Cético ou não, um dia você também experimentará jeitos estranhos de se conhecer o novo.

Bateria fraca, plug o fio no ser humano para que ele recarregue as energias. Descanse enquanto morre, descanse um pouco. Ela disse que ficaria tudo bem caso eu seguisse suas dicas. Vagando na madrugada sem dominar meus atos falhos. Pare de bolar mil e uma alternativas para o inevitável e se entregue de uma vez por todas para o céu.

Todo dia é a mesma correria e a mesma falsidade expressada nos sorrisos amarelos de quem está ao seu lado. Palavras são mentiras, papéis são falsos, atitudes são impulsivas, por mais certeza que você tenha um dia você perde o controle e com ele sua segurança. Arriscar demais significa ousadia em excesso. Não custa nada se for visando uma maior satisfação. Ela está rindo da minha cara, Ela está se divertindo com o meu fardo.

Histórias sem final, mortas pela metade. O segredo que não foi desvendado, talvez porque não tenha tido tempo. Falta de preparo e medo. Basta acender a luz nas trevas para ver com os próprios olhos a face do perigo. O medo não mora ao lado. Mora dentro de você. Pré-disposto a morrer. Por mim tudo bem, se for para viver bem. Uma boa vida paga o preço da morte, por mais sofrida que seja. É um pacto do qual todo ser vivo faz parte. O que varia é o tempo. Engraçado como os bons parecem ir cedo demais. Não sei se quero fazer parte desse time.

Pré-disposto a partir sem deixar rastros, independente do que você faça, o tempo apagará seu trabalho. O orgulho humano quer ser lembrado por toda a eternidade pela humanidade. Se você quer ser um desses, conte uma bela história, a maior mentira que todos já ouviram, para que assim sua memória seja imortal. Não se esqueça que mesmo assim ela será distorcida e destruída, sobrando apenas aquilo que for de interesse comum.

Não demonstre medo nem compaixão. Não demonstre fraqueza e depressão. Ela está adoentada, deitada na cama há dias. Imóvel e fria. Não demonstre medo, pois os cães farejadores sentirão seu desespero e virão correndo te buscar. Confesso estar perdido em cima da ponte nessa noite. Uma voz ao longe me chama, parece tão suave. Sua luz irradia do fundo das águas. Talvez seja uma sereia. Acho que vou me jogar.

Não vá embora agora, ainda é cedo, temos muito que fazer. Temos que continuar a viver. O silêncio despedaça pétalas, sou apenas um, olhando para o movimento, inerte. Desejo estar em casa antes de escurecer, desejo estar em cada antes de começar a me esquecer dos lábios negros e doces da morte. Lutando contra a velocidade da cidade, a altura dos prédios não permite enxergar o horizonte. Tão triste quanto ver o pôr-do-sol pela última vez.

Quando será a última vez? Quando nos daremos conta de que tudo acabou? Corações partidos pelo destino, ossos enferrujados pelo tempo. Somos como a matéria, espero que haja algo mais. Apenas um raio para estourar seu cérebro e mostrar os dentes, o homem quer reproduzir a natureza e a natureza é cruel com os mais fracos, mas o que fazer com uma sociedade inteira fraca e debilitada? Acho que haverá mortes coletivas. Em cada esquina, a cada segundo, paredes rachadas, casas destelhadas. Raios por todos os lados, apenas um raio para mostrar a força que nos perdemos com utensílios tecnológicos e enlatados.

Caminhando para compreender a razão do existir, pratos lançados contra o espelho. Dê-me um bom motivo para acreditar em você, mergulhado em problemas, a noite é mais longa do que o dia, me fale mais uma mentira. Atravessando um túnel em alta velocidade, as luzes vão se apagando, acho que vou desmaiar.

O grunge morto sem machucar ninguém. Eu também sou mais um ferido. Fazendo poses e caras para a máquina fotográfica, a tela está te consumindo integralmente. Logo faremos parte de um mundo completamente virtual. A concorrência é desleal e os conservadores não querem abrir a cabeça.

Medo do desconhecido, o mistério é o motivo pelo qual a morte nos atrai tanto.

Cruzando o rio no meio do temporal. Águas agitadas, monstros marinhos. A vida é um Oceano de fuligem. Minha vista está cansada e olha que ainda sou jovem. A poluição vai me obrigar a ir embora antes do necessário, mas agora isso pouco me importa, ainda tenho que cruzar os Sete Mares. De qualquer forma quem vai embora sozinho sou eu mesmo, então traga mais um copo e cale a boca!

O Oriente sempre quis dominar o Ocidente. São invejosos que querem cegamente o poder. Chove enquanto durmo, chove enquanto morro e isso faz com que eu descanse em paz. Chove e começa a relampear, chove pedras e energia elétrica. Chove e eu continuo a dormir em minha cama aperta, um caixão barato e apertado.

Deixe-me na próxima estação, preciso me esconder antes que Ela ouça meus passos. Quando eu morrer quero que toquem minhas músicas favoritas. Quando eu morrer quero que as pessoas sorriam e se divirtam. Quando eu morrer quero ver a tristeza nas faces. Quero ter facas nas mãos. Quando eu morrer quero que as pessoas desejem ir junto, assim me sentirei menos sozinho. Quando eu morrer quero me desprender rapidamente do meu corpo e poder voar na direção do Sol, sentir frio no universo, quero sentir.

Quando eu morrer quero que tenha uma festa para mim e que possa sentir prazer. Quero apertar a mão de Deus e que ele diga que sou seu ídolo. Quero banda tocando e celebrando minha ascensão às alturas. Quero cicatrizar os buracos da alma e aprender, Ter uma segunda, terceira, quarta, quinta...chance. Quando eu morrer quero me esquivar do tédio e das reações compulsivas, dos vícios e dos pecados. Quando eu morrer quero reencontrar todas as pessoas que gosto e voar pelo Universo.

Sou um cara doente e distorcido. Doente, doente, doente. Eu posso sentir, ouvir e ver pessoas que não gostaria de ver. Vultos passeando pela cidade durante o dia. Espíritos invadindo minha casa durante a noite. Coloque as mãos no peito e sinta os batimentos e a pulsação. Sou um cara civilizado e doente. Eles vêm aqui diariamente e é difícil fingir agir naturalmente. Falam coisas que não gostaria de ouvir, gestos que não gostaria de ver, sentimentos que não queria sentir. Ninguém sabe como é.

Expelindo o cheiro da podridão, seu corpo é apenas uma vestimenta momentânea. O que vem depois pode ser pior do que os pesadelos. Estou ansioso e feliz por não ter o controle. Um efeito dominó que atinge a tudo e a todos. Mais uma crise mundial e os lideres, novamente, vão querer resolver os problemas através de guerras e mortes, mas eles não estarão no campo de batalhas para defender sua pátria amada. Deixe que Ela se encarregue de tudo, desde os preparativos iniciais até os finais, um prato cheio onde seres humanos serão o alimento especial do dia.

Assim como índios canibais, a Morte é ainda mais faminta, diria insaciável, em busca de um sabor novo, algum tempero ou aperitivo que a distrais por alguns minutos até levar ao falecimento de um outro alguém. As estatísticas estão ai, o número de mortos não pára nunca de crescer e Ela sempre que mais e mais.

Para dar um beijo em Deus é preciso beijar a morte. Beije a Morte, beije seus lábios carnudos e atraentes que te façam trair e sentir prazer. Não se venda por um preço tão barato, não se venda. Beije a Morte e ela te levará para casa. Beije a Morte, beije a Morte e dê um beijo no Diabo. Beije a Morte e sinta o gosto de sangue dos seus lábios gostosos. Beije a Morte!